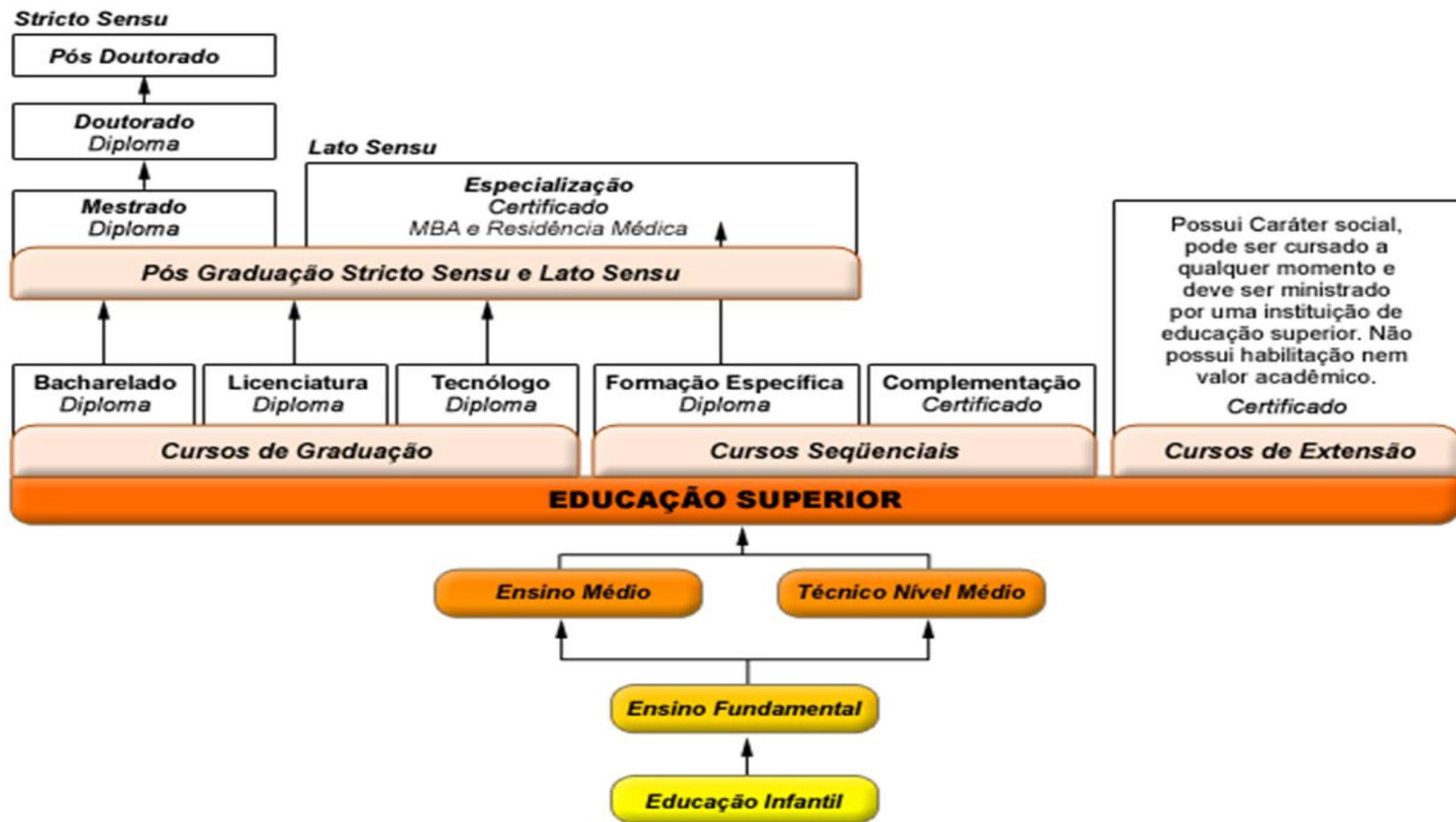


Verticalizando da especialização para o mestrado - Estratégias

Professor Dr. Vinicius Martins

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFSul



História -

- **Parecer de Newton Sucupira (977/65) do Conselho Federal de Educação:**
- *“cursos destinados ao treinamento nas partes de que se compõe um ramo profissional ou científico” ou “o domínio científico e técnico de uma certa e limitada área do saber ou da profissão, para formar o profissional especializado”*
- O nome da **Plataforma Sucupira** é uma homenagem ao professor Newton **Sucupira**, autor do Parecer nº 977 de 1965. O documento conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes dos dias de hoje.

Objetivos do Ensino de Especialização

- **ABENO (2005) – Objetivos do Ensino de Especialização:**
 - ***“aprofundar o conhecimento e habilidades técnicas e científicas, visando à formação de recursos humanos no campo específico de sua atuação nas diversas sub-áreas da Odontologia, buscando uma transdisciplinaridade”***

Cursos Lato Sensu

- Os cursos de pós-graduação lato-sensu, também chamados de cursos de especialização, são programas de educação continuada que, segundo o Artigo 1 da Resolução CNE/CES nº 1 de 06 de abril de 2018, têm os objetivos de “complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados (...)”.
- **Cursos de especialização:** cursos de pós-graduação lato sensu, com duração mínima de 360 horas. Obedecem a uma série de normas e diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 1, como a de que o corpo docente do curso seja constituído por, no mínimo, 30% de portadores de título de pós-graduação stricto sensu. Incluem os cursos de MBA, oferecem certificado e possuem valor acadêmico.

Cursos Lato Sensu para o/a estudante

- É possível ver a pós-graduação lato sensu como uma formação mais voltada à especialização, atualização e aperfeiçoamento do profissional disposto a atuar no mercado de trabalho.
- Cursos como as especializações e MBAs são dinâmicos e possuem duração curta. Logo, o seu foco, além de mais específico, tende a acompanhar tendências do mundo profissional.
- A própria estrutura dos cursos facilita a inclusão de práticas e experiências envolvendo o desenvolvimento de tais competências.
- Ter contato com novos conhecimentos e áreas inéditas é uma boa receita para conseguir oportunidades e perspectivas interessantes na carreira.
- as especializações e MBAs são mais abertas e flexíveis. Isso significa que os profissionais de diferentes áreas podem incorporá-las às suas formações.

Cursos Lato Sensu para a instituição

- As Instituições vinculadas ao MEC tem autonomia de abrir curso de pós-graduação Lato Sensu para:
 - Curso rápido de conclusão de 12 a 24 meses
 - Atender a demanda da sociedade
 - Os alunos já possuem um graduação de base.
 - Pode-se solicitar que se faça TCC ou outro produtos (artigo, monografia, etc...)
 - Experiência para só docentes como orientadores e coorientadores na pós-graduação
 - Desenvolvimento de pesquisas associadas entre os docentes do curso
 - Possibilidade de convidar colegas de outras instituições para coorientação e parcerias
 - Aumento da produtividade do corpo docente conforme vai formando mais turmas
 - É importante o curso ter um regulamento próprio
 - É importante definir poucas linhas de pesquisa na especialização (2 no máximo 3)
 - A Especialização pode ser o nucleador do Curso de Mestrado fazendo a Verticalização

Determinar o público alvo da Especialização

- É fundamental definir o público-alvo que o curso vai atingir
- segmento da sociedade com determinadas características em comum (idade, sexo, profissão, interesses etc.), ao qual se dirige uma mensagem ou um conjunto de mensagens.
- Qual a demanda da sociedade que vamos atender?

Mestrado profissional ou Acadêmico

- [A CAPES autoriza a criação de Novos Cursos *Stricto Sensu*](#)
- [APCN – Aplicativos de Propostas de Cursos Novos](#)
- É fundamental, porém, que, no envio do APCN, para cada proposta apresentada, seja anexado o **Regimento a ser adotado pelo curso**, o qual é definido pelos órgãos superiores da IES.
- Nesse sentido, sim, cada proposta tem que apresentar o regimento do curso (Realizado).
- Tempo do Curso de 12 a 30 meses (prazo normal é de 24 meses)
- [APCN – Aplicativos de Propostas de Cursos Novos](#)
- Para o Mestrado e Doutorado Acadêmico deverão ser listadas as publicações dos últimos 03 anos. Para o Mestrado Profissional deverão ser listadas as publicações dos últimos 05 anos.

1º Passo: Determinado a linha principal do Mestrado

- É extremamente importante definir a linha principal do mestrado.
- Mestrado em Manufatura Avançada (indústria 4.0)
- 1ª Automação e Controle (Exemplo)
- 2ª Processos de fabricação inteligente e novos materiais (Exemplo)

1º Passo: Determinado a linha principal do Mestrado

- As linhas devem ser claras, objetiva com um foco um pouco abrangente.
- 1ª Automação e Controle
- É a área dentro da engenharia voltada ao controle de processos industriais e automação de processos de manufatura, utilizando-se para isso de elementos sensores, elementos atuadores, sistemas de controle, Sistemas de Supervisão e Aquisição de Dados e outros métodos que utilizem os recursos da elétrica, eletrônica, mecânica e informática

1º Passo: Determinado a linha principal do Mestrado

- Mas se a linha não estiver muito clara para a comunidade, pode-se escrever os macroprocessos que estão contidos na linha
- 1ª Linha - Automação e Controle
 - - robótica
 - - sistemas de controle
 - - inteligência artificial
 - - redes industriais
 - - visão de máquina

2º Passo: Determinado o público alvo do Mestrado

- É fundamental definir o publico-alvo que o curso vai atingir
- segmento da sociedade com determinadas características em comum (idade, sexo, profissão, interesses etc.), ao qual se dirige uma mensagem ou um conjunto de mensagens.
- O público alvo será engenheiros, tecnólogos e egressos de cursos superiores em áreas afins.

3º Passo: Cada Professor deve encaixar as suas linhas de pesquisas dentro da linha principal do Mestrado.

- O professor deve se adequar ao mestrado e não o contrário.
- A linha de pesquisa deve estar muito bem embasada na linha principal do projeto

4º Passo: Cada Professor deve escrever um ou mais projeto(s) para mostrar que desenvolve pesquisa.

- O Professor deve escrever no mínimo um projeto, mas os avaliadores da capes acham muito pouco.
- O mínimo ideal seria **dois projetos** e o máximo **quatro projetos**.
- E grande parte do seu desenvolvimento junto aos alunos deve estar vinculados aos projetos.
- Os alunos de IC, os TCCs (máximo que conseguir) devem estar desenvolvendo parte de uma pesquisa maior, que já está registrada.

5º Passo: O professor deve registrar cada projeto na Pro-Reitoria de pesquisa.

- Se o projeto não for registrado, ele não existe para a instituição, muito menos para a Capes.
- O projeto deve ter uma duração de um certo tempo para execução (sugestão: **quatro anos**), devido a não haver investimento financeiro.
- E todo o aluno de IC ou TCC deve ser inserido no Projeto e dentro do LATTES.
- Atualização do Currículo Lattes é crucial.

6º Passo: O professor deve publicar artigos nas linhas de pesquisas.

- Todo artigo é artigo.
- A Capes avalia o conjunto da obra, em quantos artigos o professor publicou em congresso, em revista C, revista B.
- Se o professor conseguiu publicar em revista A é um excelente.
- As Publicações de artigos publicadas durante o período do doutorado dão uma ideia de como o aluno de doutorado/professor foi e tem todo o seu potencial. Mas não é parâmetro para evidenciar o mesmo como pesquisador para um programa de pós-graduação.

6º Passo: O professor deve publicar artigos nas linhas de pesquisas.

- O corpo docente tem que publicar no mínimo dois artigos completos em congresso e um em revista nacional em cada ano, no início do projeto.
- Claro que a qualidade dos artigos é importante, mas no início, a Capes entende que o professor enviando artigos para congressos e revista nacional, mostra volume e a qualidade será aprimorada durante o desenvolvimento dos projetos e do programa de pós-graduação.
- Resumos simples (principalmente na área de engenharia) não valem nada.

Mestrado em rede ou Multicampi

Definição de Campus:

- O campus que possuir o maior número de professores para atuação do mestrado, exigindo o mínimo ou nenhuma mobilidade de Professores.
- Os Institutos vão indicar o campus selecionado por edital.
- Edital para definição de campus com o seguintes critérios:
- O campus oferece sala e servidor para trabalhar na secretária
- Mais quantidade de professores com doutorado ligado a manufatura avançada.

Definição de Campus

- Maior quantidade de equipamentos ligados a linha do Mestrado
- Diretor que disponibiliza 15 horas para os professores do programa.
- Diretor disponibiliza 20 para o coordenador

- Edital dos professores do polo selecionado (Edital do IFPB para o ProfEPT)

Mestrado em rede ou Multicampi

- 1 – Quem será o IES proponente?
- 2 – Definir Grupo de professores da área responsável para a elaboração do APCN
- 3 – Proficiência em língua inglesa ? (A maioria dos cursos tem).
- 4 – Definir 1 Professor responsável por Instituto
- 5 – Estabelecer um cronograma de trabalho
- 6 – Levantamento de demanda de candidatos no Institutos participantes
- 7 – Indicar os professores que serão os docentes do programa.
- 8 – Definição das disciplinas e emendas.

Cursos de especialização nucleador do Mestrado

- A Velocidade de finalização da especialização permite o corpo docente ter diversos produtos educacionais no seu currículo (artigos, patentes etc...) para submeter o APCN.
- Aumento da produtividade do corpo docente conforme vai formando mais turmas
- A especialização permite verificar a demanda e alterar para os cursos de mestrado atender a demanda verificada na especialização.
- Experiência para só docentes como orientadores e coorientadores na pós-graduação, que é um requisito mínimo da CAPES.
- Desenvolvimento de pesquisas associadas entre os docentes do curso, que é um requisito mínimo da CAPES.
- Se o curso de especialização tem um regulamento próprio, já se testou e verificou possibilidade de erro e pode-se corrigir antes e colocar para o mestrado.
- É importante definir poucas linhas de pesquisa no mestrado(2). A especialização já irá ter permitido com que o grupo ajuste as linhas da especialização e permita condensar para o Mestrado.
- **A Especialização pode ser o nucleador do Curso de Mestrado fazendo a Verticalização**

Pontos para avançar

- Foi enviado 3 APCNs – Mestrado profissional em Administração Pública, em Tecnologia para o Campo e em Manufatura Avançada. A Capes rejeitou por diversos problemas. Mas o maior é a maturidade das propostas.
- A rede Federal, composta por 38 Institutos 2 Cefets e o Colégio D. Pedro II está construindo a especialização em Manufatura avançada (8 IFs). O GT está finalizando o PPC do Curso de Especialização.
- A rede Federal começou a discutir a especialização em administração Pública e montar o GT para adaptação do APCN em PPC do Curso de Especialização.

Muito obrigado

viniciusmartins@ifsul.edu.br